



FAF

*Fundação Ary Frauzino
Para Pesquisa
e Controle do Câncer*

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
1999**

9 anos a serviço do



INCA

**INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
MINISTÉRIO DA SAÚDE**

R
16.9940609
F981r
c2000
MEMOTEC

Fundação para pesquisa

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

CONSELHEIROS

Alfredo Lamy Filho

Carlos Mariani Bittencourt

Eduardo Eugênio Gouveia Vieira

Emanuel Bastos Torquato

Jacob Kligerman

Joaquim José do Amaral Castellões

Magda Côrtes Rodrigues Rezende

Roberto Pontes Dias

Sérgio Andrade Carvalho

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR PRÉSIDENTE

Peter Byrd Rodenbeck

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Roberto Della Piazza

DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Maurício de Souza Fernandes

DIRETOR TESOUREIRO

Luiz Figueiredo Mathias

DIRETOR SECRETÁRIO

Luiz Felipe de Queirós Mattoso

CONSELHO FISCAL

Antenor Barros Leal

Hilton Costa Bandeira de Mello

Ivan Ferreira Garcia

Jarl Bertil Johnsson

José Mauro Lorga

Sergio Tabone

ADMINISTRAÇÃO

SUPERINTENDENTE

Luiz Fernando Salgado Candiota

GERENTE EXECUTIVO

Paulo da Rocha-Gomide Júnior

COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Paul Crean

FALE CONOSCO:

**Fundação Ary Frauzino
para Pesquisa e Controle do Câncer**

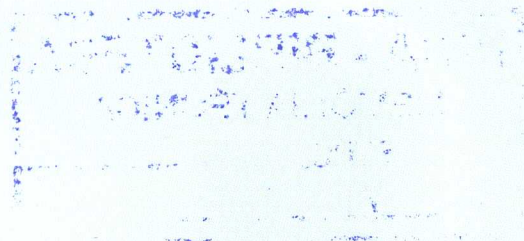
Rua dos Inválidos, nº 212 - 8º andar
CEP: 20231-020 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 221-6227

Fax: (21) 224-6618/507-4059

e-mail: correio@faf.org.br

home-page: www.inca.org.br/faf





Neste relatório de atividades, a Fundação Ary Frauzino apresenta sua prestação de contas do ano de 1999 às pessoas, entidades e empresas que contribuíram para o êxito dos resultados alcançados.

As ações compartilhadas, que unem recursos do SUS e recursos privados, são primordiais para o apoio da Fundação à missão do Instituto Nacional de Câncer - prevenção e controle do câncer no Brasil.

A FAF expressa sua profunda gratidão pelas doações e patrocínios recebidos, bem como reafirma a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias da sociedade civil organizada para o pleno êxito de seus objetivos institucionais.

Prevenção e controle do câncer é nossa missão.

Nosso êxito também depende de você.

Faça uma doação à FAF:

Banco do Brasil S/A - Agência Fátima, nº 3118-6
Conta Corrente nº 204.783-7 ou pelo telefone (21) 221-6227



616.9940629
F98114
C2000
R

A criação da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Marcos F. Moraes

Antes de assumirmos a direção do Instituto Nacional de Câncer, em 1990, reunimos um grupo de pessoas e em especial, Ernani Saltz e Magda Rezende para elaborarmos o Programa Nacional de Controle de Câncer. Analisando o passado e a história da política de câncer do Brasil, foi possível imaginar um futuro que não sofresse dos mesmos problemas do controle das doenças no país. Concluímos que precisávamos de uma instituição forte e respeitada que fornecesse ao Ministro da Saúde as informações necessárias e as sugestões para uma política de câncer mais efetiva, que tivéssemos continuidade administrativa, e que o Instituto Nacional de Câncer tivesse um gerenciamento mais flexível.

As fundações públicas, apesar do indiscutível sucesso de algumas, modificaram-se completamente após a Constituição de 1988 e voltaram a sofrer das mesmas dificuldades gerenciais de qualquer instituição pública. Adotando uma filosofia administrativa voltada para os controles do processo sem preocupação pelos resultados, praticamente impedindo o crescimento da eficiência e desestimulando os seus funcionários. Esses motivos nos levaram a imaginar a criação de uma fundação privada de apoio e para isso visitamos as instituições que adotavam esse modelo, como por exemplo o INCOR em São Paulo.

A situação do INCA, sob o ponto de vista administrativo, carecia muito de pessoas e mecanismos capazes de oferecer os requisitos necessários para um gerenciamento mais efetivo. A impossibilidade de contratar novos servidores para repor vagas decorrentes de aposentadorias, transferência, demissões espontâneas e falecimentos, ameaçavam o funcionamento de várias unidades do Instituto.

Criamos a nossa fundação e demos o nome de um cancerologista de reconhecida competência, que havia sido Diretor do INCA entre 1980 e 1985. Nessa etapa foi fundamental a contribuição do Dr. Roberto Pontes Dias, que redigiu o Estatuto e conseguiu com o Governador do Estado o reconhecimento como entidade de utilidade pública estadual. Como instituidores, além do meu nome, convidamos os Doutores Jayme de Marsillac, Ulpio Paulo de Miranda e Magda Rezende. O primeiro Conselho de Curadores, foi formado pelos instituidores e os Doutores Roberto Marinho, Olavo Monteiro de Carvalho, Onofre de Castro e Celso Werneck.

Criada a FAF, restava encontrar a forma de obter os recursos necessários para seu funcionamento. Foi fundamental, nesse início, o auxílio e a visão do então Presidente da organização Mc Donald's no Brasil, Peter Rodenbeck, que nos ajudou substancialmente destinando os fundos de uma campanha que nos permitiu o primeiro ano de funcionamento. Com a posse do Ministro Adib Jatene, foi possível definitivamente firmar um convênio entre o INCA, o Ministério e a FAF que permitisse a arrecadação de fundos por prestação de serviços ao SUS. É com enorme orgulho que constatamos que o sucesso alcançado pelo INCA nesses últimos anos deveu-se em grande parte a essa fundação, que foi criada com a colaboração de pessoas tão dedicadas e comprometidas com a causa pública.





Solidariedade

Esperança

Esperança

Su m á r i o



d e

Apresentação	07
Captação de Fundos pela FAF	08
Instituição e Desenvolvimento da FAF	09
Parcerias para Empreendimentos Sociais	10
A Fundação Ary Frauzino e o Instituto Nacional de Câncer	
Fontes de Recursos	13
Aplicação dos Recursos	14
Recursos Humanos	16
Finanças	
Fundo Patrimonial Estatutário	18
Execução Orçamentária e Financeira	18
Perspectivas	22
Demonstrações Contábeis	23



A Fundação Ary Frauzino
destina recursos para os
hospitais de câncer do INCA.

A apresentação

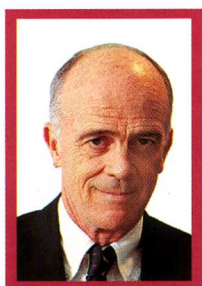
A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que apóia o Instituto Nacional de Câncer - INCA em sua função de órgão normativo e executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, bem como atende às pessoas e demais instituições que desenvolvam atividades voltadas ao combate do câncer no país.

A FAF administra e aplica os recursos financeiros recebidos, nos diversos programas de trabalho do INCA, os quais incluem projetos voltados para:

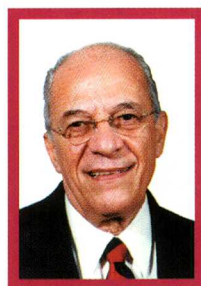
- as atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- o ensino e a educação continuada de profissionais de saúde, assim como a educação da população, com vistas ao controle dos fatores de riscos para o câncer;
- a pesquisa básica e aplicada, oferecendo apoio técnico e material aos pesquisadores e instituições científicas;
- o apoio e patrocínio do desenvolvimento tecnológico em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais; e
- a promoção e realização de eventos científicos e divulgação de conhecimentos.

Audidores independentes e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro analisam e aprovam, sistemática e respectivamente, os demonstrativos contábeis e financeiros e a Prestação Anual de Contas da Fundação, documentos que estão permanentemente à disposição de todos os interessados.

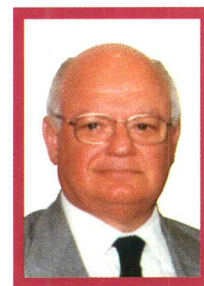
Em nove anos de trabalho, a Fundação Ary Frauzino tem direcionado esforços visando melhor cumprir seus objetivos, e, nesta oportunidade, expressa seus propósitos no aprimoramento de seu desempenho, consignando a dedicação dos integrantes dos seus Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal, e o reconhecimento aos profissionais de sua Administração.



Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente da FAF



Marcos F. de Oliveira Moraes
Presidente do Conselho de Curadores da FAF



Jacob Kligerman
Diretor Geral do INCA

Captação de Fundos pela FAF

Decorridos nove anos de trabalho conjunto entre a Fundação e o INCA, temos tido uma única retribuição: "SALVAR VIDAS HUMANAS".

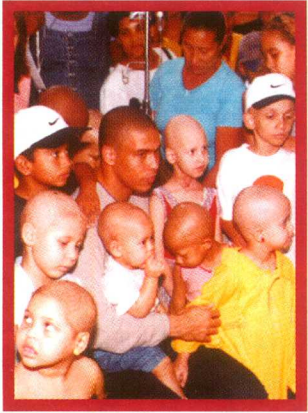
Para isso, temos contado com a indispensável contribuição da sociedade, sob forma de doações, heranças, patrocínios, eventos e demais formas de captação de recursos.

Para o próximo ano a captação de fundos empresariais e individuais privados se destinará primordialmente para:

- Desenvolvimento do projeto REDOME - Registro de Doadores de Medula Óssea.
- Implantação do Banco de Sangue do Cordão Umbilical e Placentário.
- Desenvolvimento do Programa Nacional de Qualidade em Radioterapia.
- Ampliação do apoio assistencial do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO) para pacientes sob cuidados paliativos.
- Manutenção dos diversos programas de prevenção e controle do câncer.
- Manutenção dos diversos programas de fomento às pesquisas.
- Capacitação de profissionais em prevenção e controle do câncer.

Merece especial destaque a participação dos membros das classes empresarial, artística e esportiva que, durante o ano de 1999, contribuíram com recursos financeiros, quais sejam:

- Banco Icatu S.A.
- Editora Eficiência
- Gortin Promoções (Federação de Atletismo do Estado do Rio de Janeiro)
- Maria Bethânia (Show Teatro João Caetano)
- L'Oreal - Belocap Produtos Capilares Ltda.
- Restaurante Mistura Fina (Show Maestro Michel Legrand)
- Restaurante Outback Steak House - New York City Center
- Ronaldo Luiz Nazário de Lima (Ronaldinho)
- Século XX - Copacabana Antiguidades - Leilão de Arte
- Thiago Ribeiro Lacerda - Artista
- Xuxa Promoções e Produções Artísticas Ltda.
- Demais pessoas físicas que optaram pelo anonimato.



Ronaldinho se sensibilizou com as crianças durante visita ao INCA.



A L'Oreal, também fez sua contribuição ao INCA através da FAF.

Instituição e Desenvolvimento

da FAF

Os fatos que marcaram a evolução institucional da FAF estão citados no quadro abaixo:

1991

Fevereiro, 19 - Constituição da FAF.

Abril, 29 - Registro da FAF na Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

1992

Junho, 6 - Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro.

Julho, 27 - Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA e da FAF, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e controle do câncer.

Setembro, 11 - Título de Prestadora de Serviços de Utilidade Pública Municipal concedido pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

1994

Agosto, 31 - Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

Dezembro, 26 - Título de Utilidade Pública Municipal concedido pela Câmara de Vereadores do Município do Rio de Janeiro.

1995

Abril, 20 - Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República.

Julho, 13 - Isenção da cota patronal da Previdência Social.

Agosto, 2 - Convênio firmado entre a FAF, o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992.

1998

Maiο, 18 - Registro da FAF no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, do Rio de Janeiro.

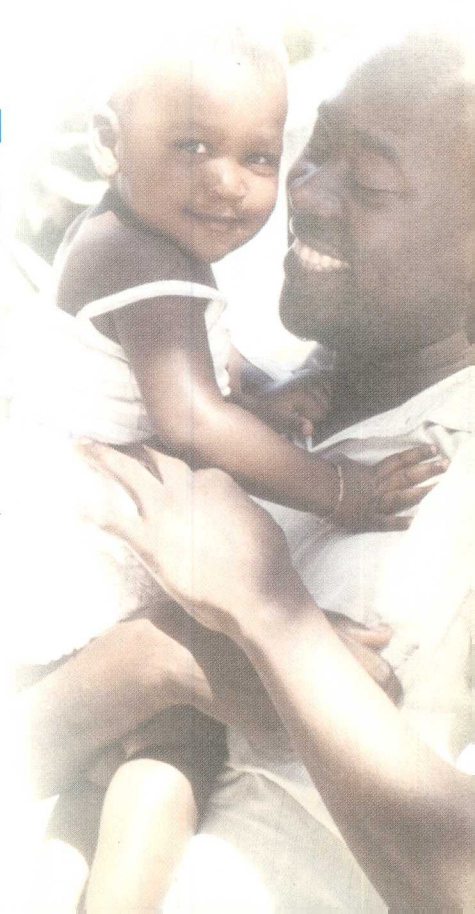
Novembro, 25 - Registro da FAF no Sistema Nacional de Fornecedores - SICAFI, visando a prestar serviços ao Governo Federal.

Em nove anos consecutivos de trabalho, a FAF é exemplo do crescimento que vem tendo o terceiro setor na economia brasileira, segmento esse que vem gerando empregos crescentes e mobilizando, de forma cada vez mais intensa, a sociedade civil para as ações sociais.



A Fundação foi classificada entre 400 como a 10ª maior entidade beneficente do Brasil em 1999, 2ª em Saúde, 1ª no Rio de Janeiro, vide: www.filantropia.org

Incentivo Mobilização





Parcerias

para Empreendimentos Sociais

A Fundação Ary Frauzino apoia o Instituto Nacional de Câncer - INCA, instituição pública vinculada ao Ministério da Saúde, administrando e aplicando recursos em programas do Instituto nas áreas de assistência, educação, ciência e tecnologia, prevenção e informação e desenvolvimento institucional e humano.

PARCEIROS DA FAF E DO INCA EM 1999

A cooperação mútua entre a FAF, o INCA e instituições nacionais e internacionais têm permitido acentuada identidade de objetivos na prevenção e combate ao câncer. Assim registramos os nossos agradecimentos às entidades abaixo:

Ministério da Saúde

Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos - Hospital Mário Kroeff

Associação Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer de Juiz de Fora

Associação de Combate ao Câncer do Brasil Central

Associação de Combate ao Câncer em Goiás - ACCG

Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Bristol-Myers Squibb Brasil S.A.

Casa Ronald Mc Donald

Fundação Antônio Jorge Dino

Fundação Antônio Prudente

Fundação Centro de Controle de Oncologia - FCECON

Fundação de Beneficência - Hospital de Cirurgia

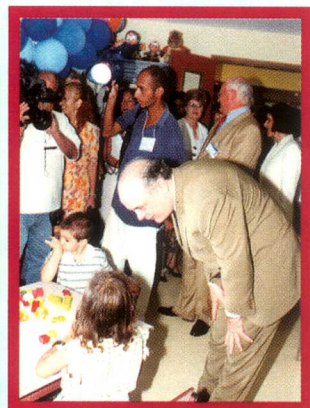
Fundação Dr. Amaral Carvalho

Fundação Pio XII

Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da USP

Hospital Napoleão Laureano

Hospital São José do Avaí



Inauguração do Ambulatório de Pediatria do INCA, com a presença do Ministro da Saúde José Serra.

Apoio

Hospital São Lucas da PUC - Rio Grande do Sul

Instituto Brasileiro de Controle do Câncer

Instituto de Câncer de Londrina

Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho

Instituto do Câncer do Ceará

Instituto Ofir Loyola

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

Irmandade Santa Casa de Misericórdia São José do Rio Preto

Irmandade de Misericórdia de Taubaté

Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Knoll Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda.

Liga Bahiana Contra o Câncer

Liga Catarinense de Combate ao Câncer

Liga Norte Riograndense Contra o Câncer

Liga Paranaense de Combate ao Câncer

Novartis Biociências S.A.

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos Ltda.

Rhodia Farma Ltda.

Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte

Santa Casa de Misericórdia de Maceió

Sociedade Beneficente de Senhoras - Hospital Sírio Libanês

Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer - Hospital São Marcos

Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer

Universidade de São Paulo

Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPEAD

e demais entidades que, de alguma forma,

colaboraram com a causa do câncer.



Assistência



Ciência e Tecnologia



Desenvolvimento
Institucional e Humano

Prevenção e Educação



O Futuro sem Câncer.

Prevenção e controle do câncer é nossa missão.



Fundação Ary Frauzino e o Instituto Nacional de Câncer

FONTES DE RECURSOS

Por disposições estatutárias, a Fundação Ary Frauzino pode obter recursos de doações de pessoas físicas e jurídicas, de convênios, contratos, heranças, patrocínios, e da manutenção de serviços prestados no Instituto Nacional de Câncer nas áreas de assistência, prevenção, ensino e pesquisa, remunerados pelo SUS, por serviços gratuitos prestados ao público em atendimentos ambulatoriais e de internações nas suas Unidades Hospitalares.

Em 1999, as receitas contabilizadas pela FAF totalizaram R\$ 51.350 mil (cinquenta e um milhões e trezentos e cinquenta mil reais), com um crescimento de 26% em relação ao ano anterior, devido, em grande parte, ao elevado desempenho dos investimentos financeiros no exercício.

FONTES DE RECURSOS	1999	1998	Variação %
Receitas Totais Contabilizadas: R\$ mil	51.350	40.815	26%
Remuneração SUS: R\$ mil	40.808	38.958	4,7%

O aumento de 4,7% da remuneração SUS, deveu-se, em grande parte, à melhor qualidade de faturamento dos serviços prestados. Mesmo assim, a FAF não recebeu todo o valor faturado ao SUS, em função dos tetos orçamentários estabelecidos pela Secretaria Municipal de Saúde/RJ.

A redução dos créditos previstos prejudicou os investimentos nas atividades do INCA e, em consequência, a Direção Geral do Instituto deu apoio à redução das despesas e à otimização das receitas para buscar o maior equilíbrio orçamentário da Fundação.

Proposições foram elaboradas pelo INCA e pela FAF para ampliar a ação de captação de fundos privados e, assim, gerar recursos para a retomada dos investimentos nos programas e projetos do INCA.

Dentre as proposições há a implementação:

- do **Plano de Geração de Resultados - PGR**, que possui duas vertentes:
 - a) a oferta de produtos e serviços na área de saúde, utilizando-se a elevada capacidade e qualidade das instalações existentes no INCA, para atender à demanda externa, pública ou privada;
 - b) a disponibilidade do “know-how” de excelência nas áreas de prevenção e assistência médico-hospitalar, para atender a planos e seguros de agentes de saúde suplementar.

A linha de ação do PGR é aumentar, gradativamente, a captação de clientes-alvo, levando em consideração a disponibilidade técnica e operacional do INCA, mantendo um padrão de excelência no atendimento aos pacientes do SUS.

Além dessa proposição, há iniciativas no sentido de otimizar o faturamento e a forma de apresentá-lo à Secretaria Municipal de Saúde/RJ, para que a remuneração do SUS represente a produção total dos serviços procedidos no Instituto, conseguindo aporte para os demais dispêndios referentes aos Programas Nacionais de Prevenção e Controle do Câncer, nos quais o INCA capacita e dá suporte às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para o desenvolvimento e implantação dos Programas, em todo o território nacional.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Na aplicação dos recursos em 1999, a prioridade foi dada à manutenção do equilíbrio financeiro das receitas e despesas, dando ênfase na continuidade do atendimento à demanda crescente dos Programas do INCA, a seguir apresentados:

- O Programa de Assistência, em que há manutenção de serviços gratuitos ao público, onde a FAF aplicou recursos para a produção médico-hospitalar, através de:
 - a) contratos de prestação de serviços;
 - b) convênios de cooperação técnico-científica para o desenvolvimento de um Programa de Qualidade em Radioterapia, com várias instituições de saúde em todo o país;
 - c) aquisição de materiais e equipamentos hospitalares;
 - d) contratos de cessão de direito de uso de “software”;
 - e) reformas e melhorias nas Unidades Hospitalares.

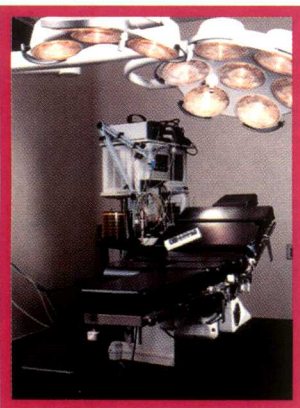
Nº DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS NOS ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS E DE ALTAS DE INTERNAÇÕES

ANO	Atendimentos Ambulatoriais	Altas de Internações
1997	1.862.189	12.018
1998	1.852.987	13.697
1999	1.720.681*	14.426

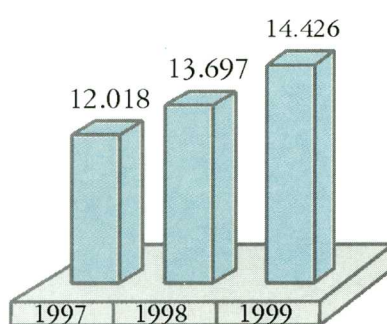
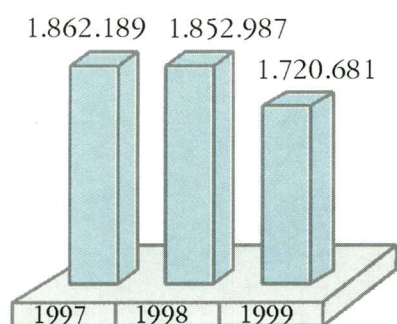
* A redução deveu-se a nova forma de classificação.



A FAF investiu na manutenção e ampliação do Programa de Fomento Interno para Pesquisas.



Mesa de aço inox doada pela FAF para o Centro Cirúrgico do Hospital do Câncer.



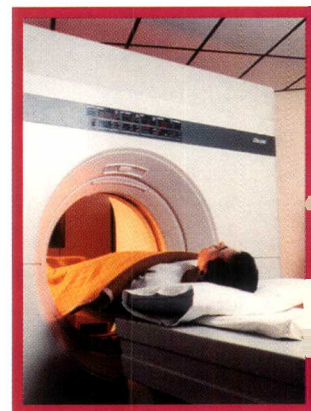
- O Programa de Educação, em que há formação e aperfeiçoamento de recursos humanos em todos os níveis e áreas da cancerologia, onde a FAF adquiriu materiais, garantiu a participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e a informatização do acervo técnico da biblioteca do Instituto.

- O Programa de Ciência e Tecnologia, em que há estímulo à produção do conhecimento científico, formação de pesquisadores e melhoria de procedimentos em pesquisas, onde a FAF investiu recursos na manutenção do Programa de Fomento Interno para Pesquisas, para o desenvolvimento de estudos de bio-equivalência e para a organização e ampliação de pesquisas clínicas.

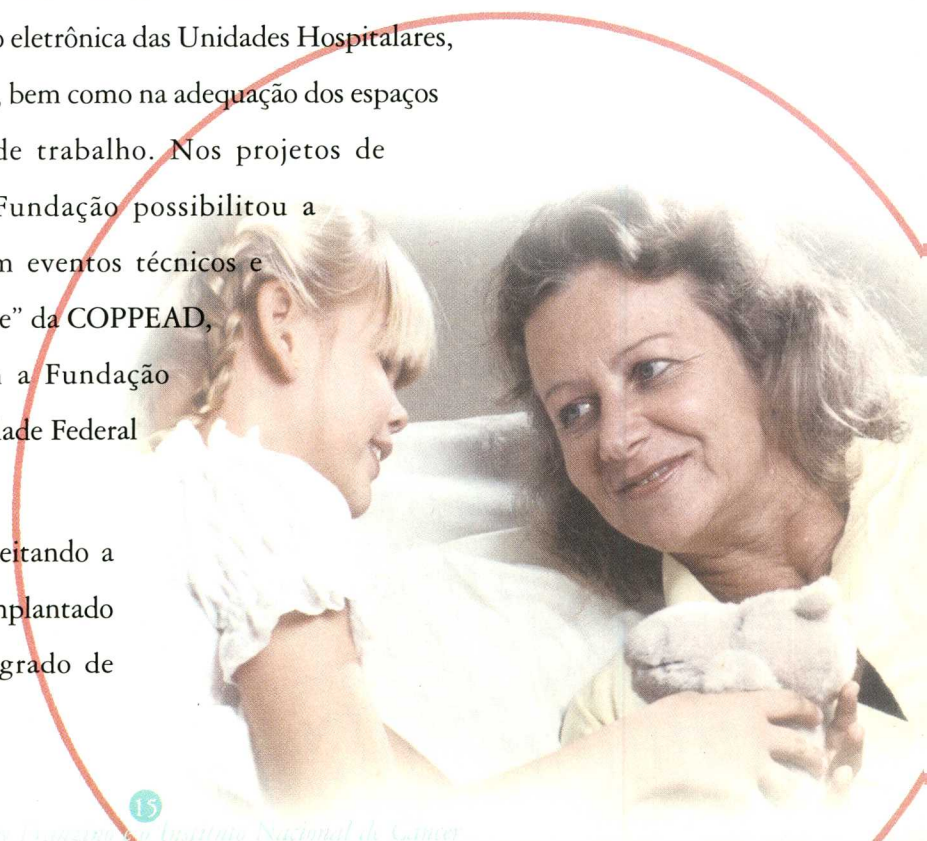
- O Programa de Prevenção e Informação, que promove a capacitação e a formação de uma rede nacional para ações educativas na área de prevenção e na captação de dados para registros de câncer, onde a FAF investiu na manutenção dos programas existentes, firmou convênios públicos e privados e adquiriu materiais necessários ao desenvolvimento dos projetos.

- O Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano, onde a Fundação aplicou recursos na atualização tecnológica que assegura a eficácia de sistemas de informação, na automação e integração eletrônica das Unidades Hospitalares, na aquisição de equipamentos e materiais, bem como na adequação dos espaços físicos ocupados por diversas áreas de trabalho. Nos projetos de treinamento e desenvolvimento, a Fundação possibilitou a participação de vários profissionais em eventos técnicos e científicos, entre eles o curso "MBA Saúde" da COPPEAD, com base em convênio firmado com a Fundação Universitária José Bonifácio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

- A Administração da Fundação, aproveitando a base do sistema eletrônico operacional, implantado em 1998, contratou um sistema integrado de informações na área de gestão da FAF.



Sistema de Tomografia Computadorizada, doado pela FAF ao INCA.



Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 1999, o efetivo de pessoal contratado pela FAF pode ser, assim, demonstrado:

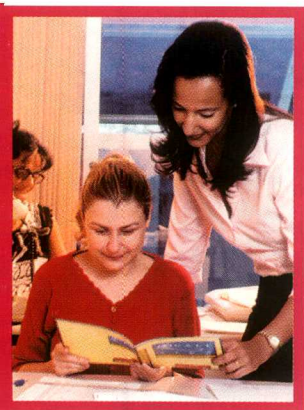
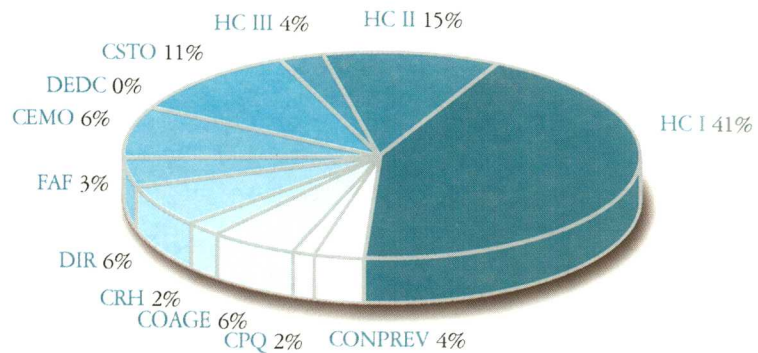
EFETIVO POR UNIDADES

UNIDADE	LOTAÇÃO (31/12/99)
DIR - Direção Geral	57
CRH - Coordenação de Recursos Humanos	23
COAGE - Coordenação de Administração Geral	63
CPQ - Coordenação de Pesquisa	15
CONPREV - Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e de Prevenção e Vigilância do Câncer	36
HC I - Hospital do Câncer I	400
HC II - Hospital do Câncer II	150
HC III - Hospital do Câncer III	40
CSTO - Centro de Suporte Terapêutico Oncológico	110
CEMO - Centro de Transplante de Medula Óssea	59
CEDC - Coordenação de Ensino e Divulgação Científica	4
FAF - Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer	25
TOTAL	982



Todos os funcionários da Fundação são contratados pelo regime da CLT.

DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR UNIDADE

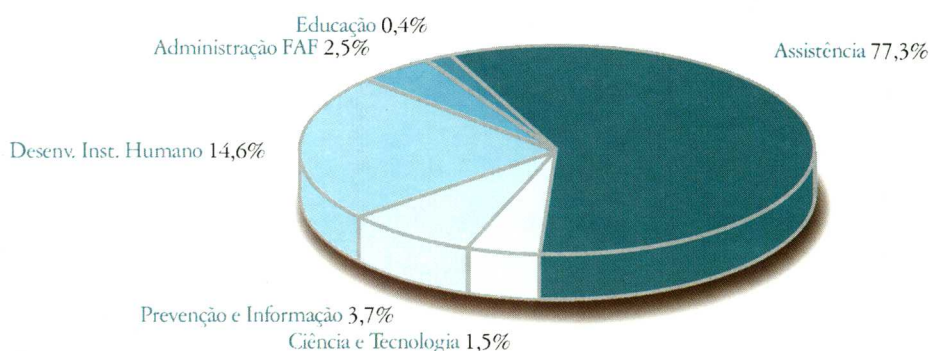


A FAF e o INCA oferecem oportunidades para a realização de estágios curriculares.

EFETIVO POR PROGRAMA

PROGRAMA	LOTAÇÃO (31/12/99)
Educação	04
Assistência	759
Ciência e Tecnologia	15
Prevenção e Informação	36
Desenv. Inst. Humano	143
Administração FAF	25
TOTAL	982

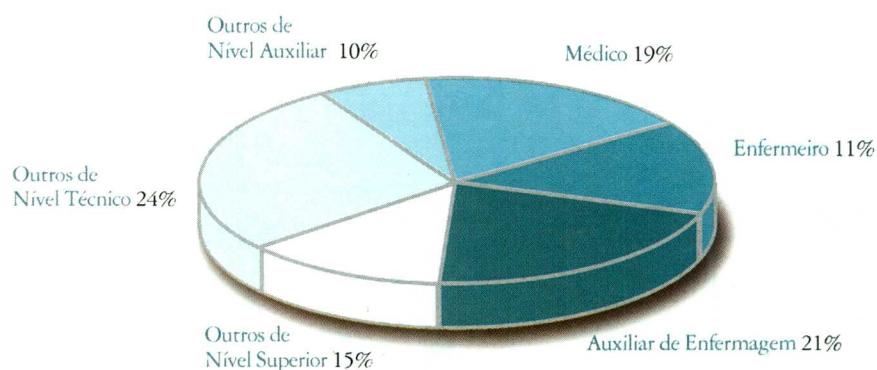
DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR PROGRAMA



EFETIVO POR NÍVEIS

CARGO	LOTAÇÃO (31/12/99)
Médico	184
Enfermeiro	112
Auxiliar de Enfermagem	211
Outros de Nível Superior	143
Outros de Nível Técnico	236
Outros de Nível Auxiliar	96
TOTAL	982

PESSOAL POR NÍVEL



Além de gerar empregos, a Fundação Ary Frauzino permite a realização de estágios curriculares e concede aos seus empregados contratados pelo regime da CLT e aos servidores do Ministério da Saúde lotados no Instituto Nacional de Câncer, benefícios tais como: Assistência à Saúde, Vale-Transporte, Auxílio-Alimentação, Auxílio-Refeição etc.

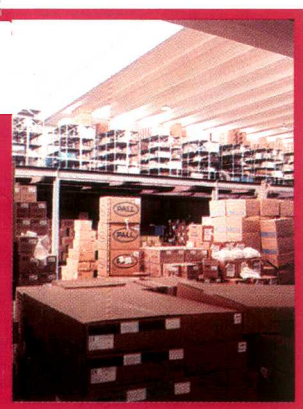
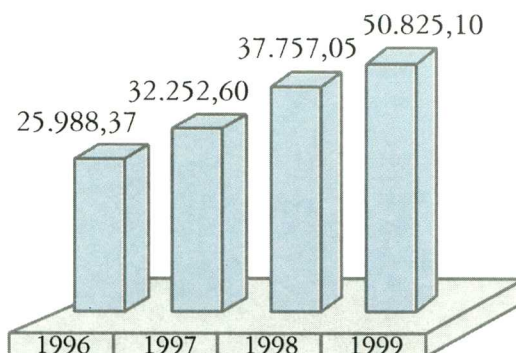
FUNDO PATRIMONIAL ESTATUTÁRIO

A Política de Investimentos da Fundação dispõe sobre a aplicação dos recursos recebidos e, também, sobre a formação e a administração do Fundo Patrimonial Estatutário, cujo objetivo é, através do acúmulo de recursos e da geração de rendas, financiar atividades de longo prazo necessárias à estabilidade econômico-financeira da FAF.

Fundo Patrimonial Estatutário	R\$ milhões	1998	1999	Variação (%)
		37,7	50,8	35%

A rentabilidade dos recursos do Fundo Patrimonial Estatutário, aplicados no mercado financeiro, foi maior, se comparada com o ano anterior, devido ao bom desempenho dos investimentos em renda variável.

EVOLUÇÃO DO FUNDO PATRIMONIAL (R\$ mil)



A FAF investiu na compra do prédio do novo almoxarifado do INCA.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A FAF realizou, em 1999, sua execução financeira e orçamentária, conforme demonstrado a seguir:

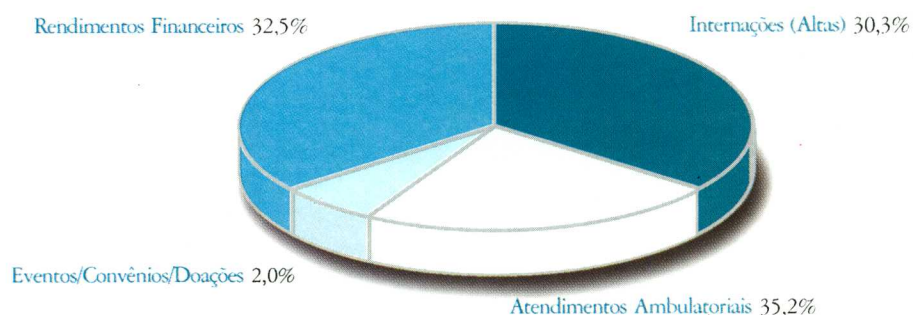
RECEBIMENTOS POR NATUREZA (R\$)

	1998	1999	Variação 98/99(%)
Internações (Altas)	13.865.699	15.653.401	13%
Atendimentos Ambulatoriais	17.345.012	18.168.067	5%
Eventos / Convênios / Doações	3.188.078	1.039.881	67%
Rendimentos Financeiros	10.501.964	16.814.169	60%
TOTAL	44.900.753	51.675.519	15%

RECEBIMENTOS POR NATUREZA (R\$)

	Execução	Orçamento	Varição Execução/ Orçamento %	Média Mensal
Internações (Altas)	15.653.401	13.018.918	20%	1.304.450
Atendimentos Ambulatoriais	18.168.067	16.346.640	11%	1.514.006
Eventos / Convênios / Doações	1.039.881	304.984	241%	86.657
Rendimentos Financeiros	16.814.169	13.823.253	22%	1.401.181
TOTAL	51.675.519	43.493.794	19%	4.306.293

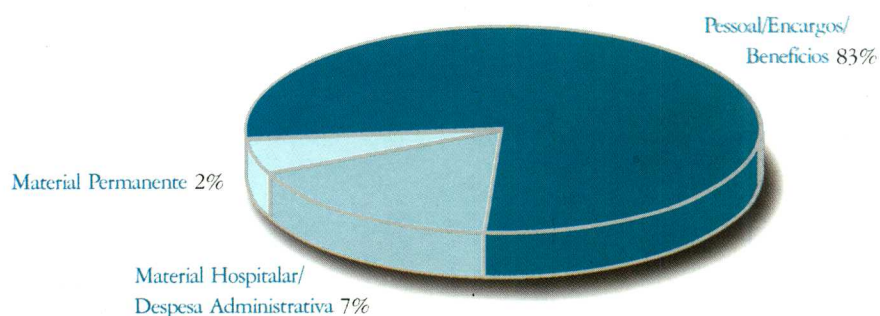
RECEBIMENTOS POR NATUREZA



DESEMBOLSOS POR NATUREZA (R\$)

	1998	1999	Varição 98/99(%)
Pessoal/Encargos/Benefícios	27.863.630	31.431.869	13%
Material Hospitalar/Despesa Administrativa	11.133.017	5.660.943	-49%
Material Permanente	4.647.310	870.682	-81%
TOTAL	43.643.957	37.963.494	-13%

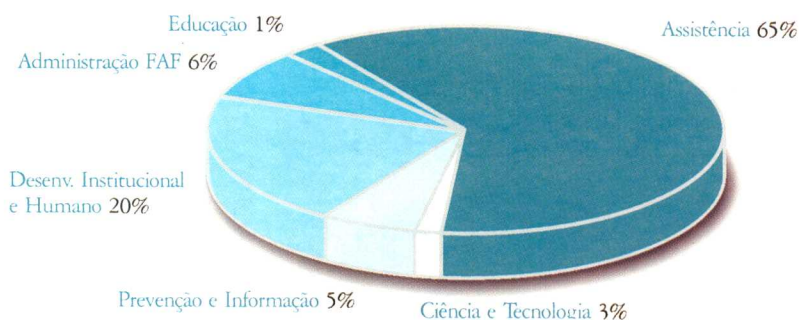
DESEMBOLSOS POR NATUREZA



DESEMBOLSOS POR PROGRAMA (R\$)

	Execução	Orçamento	Varição Execução/ Orçamento (%)	Média Mensal
Educação	542.934	501.239	8%	45.245
Assistência	24.320.921	24.662.374	-1%	2.026.743
Ciência e Tecnologia	1.120.359	1.377.773	-19%	93.363
Prevenção e Informação	2.012.409	1.836.788	10%	167.701
Desenv. Inst. e Humano	7.519.647	8.139.477	-8%	626.637
Administração FAF	2.447.224	2.445.716	0%	203.935
TOTAL	37.963.494	38.963.368	-3%	3.163.625

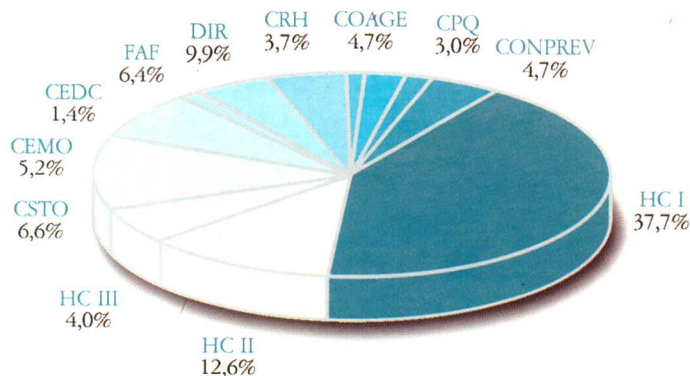
DESEMBOLSOS POR PROGRAMA



DESEMBOLSOS POR UNIDADE (R\$)

	Execução	Orçamento	Varição Execução/ Orçamento (%)
DIR-Direção Geral	3.751.988	3.754.451	0%
CRH-Coordenação de Recursos Humanos	1.420.188	1.341.511	6%
COAGE-Coordenação de Administração Geral	1.788.802	2.319.970	-23%
CPQ-Coordenação de Pesquisa	1.132.843	1.390.258	-19%
CONPREV-Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e de Prevenção e Vigilância do Câncer	1.797.005	1.823.226	-1%
HC I-Hospital do Câncer I	14.309.278	14.486.324	-1%
HC II-Hospital do Câncer II	4.792.261	4.872.142	-2%
HC III-Hospital do Câncer III	1.530.655	1.625.838	-6%
CSTO-Centro de Suporte Terapêutico Oncológico	2.493.758	2.411.438	3%
CEMO-Centro de Transplante de Medula Óssea	1.958.584	1.991.255	-2%
CEDC-Coordenação de Ensino e Divulgação Científica	540.908	501.239	8%
FAF-Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer	2.447.224	2.445.716	0%
TOTAL	37.963.494	38.963.368	-3%

DESEMBOLSOS POR UNIDADE

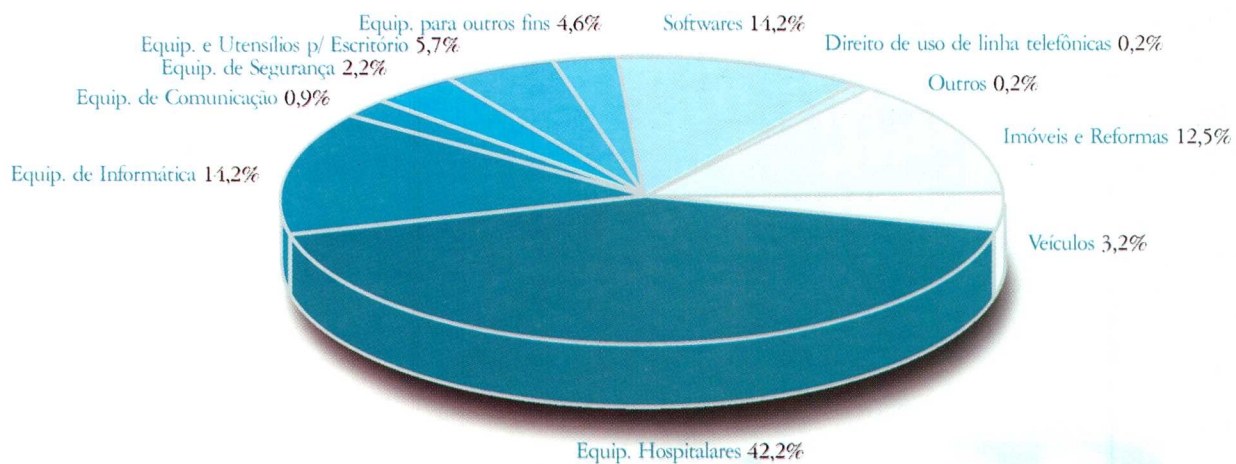


Participação da Administração FAF no Total de Recebimentos	FAF	Total Recebimentos	Participação (%)
R\$	2.447.224	51.675.519	4,74%

MATERIAL PERMANENTE
Total Acumulado 1991/1999 (R\$)

Material Permanente	Valor	Qrde
Material Permanente	15.080.428	6.484
Imóveis e Reformas	1.886.717	135
Veículos	475.542	15
Equipamentos Hospitalares	6.370.205	1.077
Equipamentos de Informática	2.134.950	1.078
Equipamentos de Comunicação	131.502	156
Equipamentos de Segurança	335.527	187
Equipamentos e Utensílios p/ Escritório	858.155	2.884
Equipamentos p/ outros fins	687.350	861
Softwares	2.147.485	56
Direito de Uso Linha Telefônica	25.394	18
Outros	27.599	17

MATERIAL PERMANENTE E IMÓVEIS



Perspectivas

O apoio ao Projeto do Banco de Sangue do Cordão Umbilical e Placentário, ao REDOME - Registro de Doadores de Medula Óssea, à unificação e racionalização dos serviços nas Unidades Hospitalares, ao desenvolvimento do Programa Nacional de Qualidade em Radioterapia, à continuidade do desenvolvimento de Programas de Prevenção, à continuidade do Programa de Fomento às Pesquisas são alguns dos exemplos que fazem parte dos nossos planos para 2000.

Há expectativas de ampliar o apoio à área assistencial com a busca de recursos na iniciativa privada, que permitirão oferecer maior e melhor atendimento aos pacientes SUS. Como exemplos, podemos citar o atendimento do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico - CSTO do INCA aos clientes privados, que vai gerar caixa para viabilizar maior atendimento aos clientes SUS, bem como a disponibilização, também aos clientes privados, de serviços especializados, a serem ainda definidos.

Também, com recursos advindos da iniciativa privada, como por exemplo, doações incentivadas, campanhas, eventos, patrocínios e outras formas de parceria, a FAF planeja investir nos novos Projetos do INCA, com necessidade comprovada, porém, ainda não implementados por falta de recursos.

Na área institucional, há expectativas da FAF em apoiar a atualização tecnológica nos sistemas informatizados que atendem aos Programas e Projetos em produção.

Sempre norteada por seus princípios e valores, a Fundação Ary Frauzino coloca demonstrações contábeis e prestações de contas à disposição da fiscalização do Ministério Público e de todas as pessoas interessadas em melhor conhecê-la, prosseguindo com sua missão institucional - A PREVENÇÃO E O CONTROLE DO CÂNCER NO BRASIL.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2000.

Conselho Diretor da Fundação Ary Frauzino

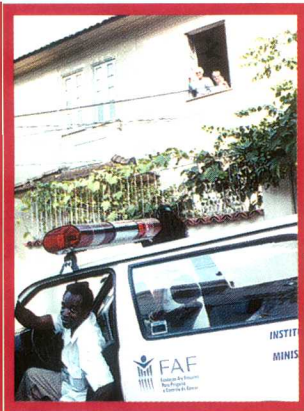
Peter Byrd Rodenbeck - Diretor Presidente

Roberto Della Piazza - Diretor Vice-Presidente

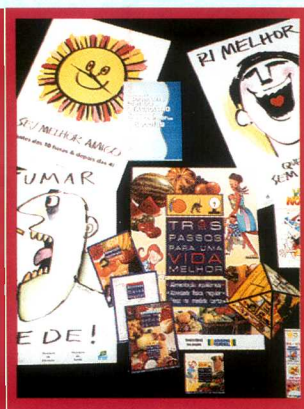
Luiz Figueiredo Mathias - Diretor Tesoureiro

Maurício de Souza Fernandes - Diretor Técnico Administrativo

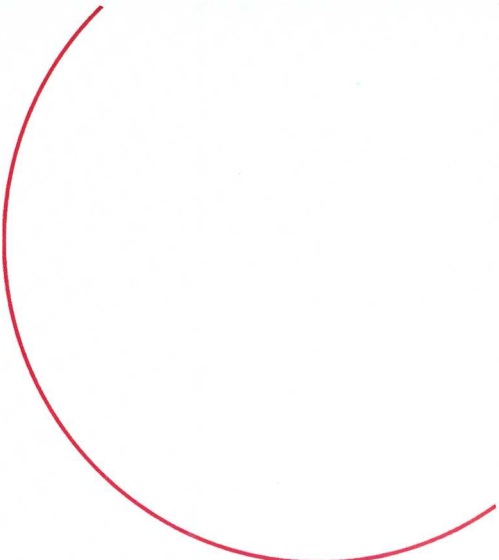
Luiz Felipe de Queirós Mattoso - Diretor Secretário



A FAF captará recursos privados para ampliar o CSTO no atendimento a domicílio aos pacientes sob cuidados paliativos.



A FAF conta com o apoio da iniciativa privada para investir mais em programas de prevenção.



Relatório sobre
o Exame das
Demonstrações
Contábeis

31 de dezembro

de 1999 e de 1998



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998
(em milhares de reais)**

Em 31 de dezembro de 1997	61.081
Superávit do exercício	<u>1.823</u>
 Em 31 de dezembro de 1998	 62.904
Superávit do exercício	<u>10.996</u>
 Em 31 de dezembro de 1999	 <u>73.900</u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998
(em milhares de reais)**

	<u>1999</u>	<u>1998</u> (Reclassificado)
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Superávit do exercício	10.996	1.823
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	<u>1.698</u>	<u>1.348</u>
	12.694	3.171
De terceiros		
Aumento no exigível a longo prazo	<u>1.177</u>	<u>4.272</u>
Total das origens	<u>13.871</u>	<u>7.443</u>
 APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aumento no realizável a longo prazo	13.046	5.456
Redução no exigível a longo prazo	2	-
Aumento no permanente	<u>1.086</u>	<u>4.328</u>
Total das aplicações	<u>14.134</u>	<u>9.784</u>
 REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(263)</u>	<u>(2.341)</u>
 Representada por:		
Ativo circulante		
No início do exercício	20.336	26.155
No fim do exercício	<u>20.718</u>	<u>20.336</u>
	382	(5.819)
Passivo circulante		
No início do exercício	2.331	5.809
No fim do exercício	<u>2.976</u>	<u>2.331</u>
	645	(3.478)
 REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	<u>(263)</u>	<u>(2.341)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

NOTA 1 - OBJETIVOS DA ENTIDADE:

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - FAF, entidade filantrópica, privada, sem fins lucrativos, mantenedora de prestação de serviços públicos na área de saúde, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na instituição da mesma lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, livro 4.672 ato 87 fls. 191/198 em 12 de março de 1991, tem por finalidade principal colaborar, pelos meios adequados, com o Instituto Nacional de Câncer - INCA, atendendo as suas carências emergenciais de recursos humanos e materiais, bem como colaborar com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, a saber:

- a) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- b) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pacientes com câncer;
- c) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- d) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- e) Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos; e
- f) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas.

Para a consecução de suas finalidades, a FAF obtém recursos financeiros através de convênios, de doações, de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove e da manutenção da prestação de serviços nas áreas de assistência médico-hospitalar, de ensino, de exames especiais e em outras atividades.

A sua principal receita advém do Sistema Único de Saúde - SUS, que prevê o ressarcimento pela manutenção de serviços prestados gratuitamente ao público em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA. Em decorrência da cooperação mútua existente entre o INCA e a FAF, viabilizada através do Termo de Ajuste nº 01/92, assinado em 27 de julho de 1992, com a participação do Ministério da Saúde, e revalidada pelo Convênio nº 001/95, firmado em 02 de agosto de 1995, é possibilitado o ressarcimento da manutenção dos serviços através desta receita pela FAF, para o atendimento de suas finalidades estatutárias.

A FAF, ainda, obtém receitas provenientes da manutenção de outros convênios com instituições, nacionais e internacionais, públicas ou privadas, para pesquisa, assistência médica, ensino e outras atividades, bem como obtém receitas, também, de doações e patrocínios.

A FAF, nos termos do estabelecido no artigo 150, VI, c da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade, encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplicar integralmente, no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

NOTA 2 - REGISTROS E INSCRIÇÕES:

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos conforme processo nº 28990.013767-39, tendo sido renovado através da Resolução CNAS nº 89, datada de 10/06/97, publicado no DOU em 19/06/97;
- Isenção de Cota Patronal da Previdência Social, oficiado sob o nº 17-602.0/05/95, datado de 13/07/95, revalidada através do Ato Declaratório nº 003/97, datado de 18/11/97; e
- Registro no Conselho Municipal de Assistência Social - Inscrição nº 0002/98, expedido conforme Resolução nº 001/98, em 14/08/98.

Reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- a) Estadual - Pelo Decreto 17.593 de 06/06/92, revalidado para os exercícios de 1998 e 1999;
- b) Municipal - Pelo Decreto 11.355 de 11/09/92; e
- c) Federal - Pelo Decreto s/nº de 20/04/95.

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

a) Apuração do superávit do exercício

As receitas e as despesas, com exceção do mencionado no parágrafo seguinte, são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes da manutenção dos serviços prestados por assistência médico-hospitalar gratuita, provenientes das internações, são registradas quando produzidas, por ocasião da alta do paciente, que nem sempre ocorre no mesmo mês em que foram incorridos os custos de manutenção da prestação dos serviços. Essas receitas são apresentadas em bases estimadas e ficam sujeitas a revisão e aprovação por parte da Secretaria Municipal de Saúde - SMS - RJ, gestora do Sistema Único de Saúde no município.

As distorções que esses fatos podem refletir na apuração do resultado no exercício, provenientes dessas receitas e despesas, não têm sido relevantes.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos.

O superávit referente às atividades da Fundação é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezembro), sendo apurado trimestralmente apenas para fins de demonstração.

b) Ativos circulantes e realizável a longo prazo

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido por depreciação calculada pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

NOTA 4 - CAIXA E BANCOS:

A conta Caixa é composta de numerário suficiente para atender despesas de pequeno valor, sem características de caixa pequena, tendo como saldo R\$ 2 mil.

A conta Bancos registra saldos em diversas contas correntes destinadas ao cumprimento de obrigações pertinentes.

NOTA 5 - RECURSOS VINCULADOS A PROGRAMAS:

Os recursos vinculados a programas correspondem, proporcionalmente, às respectivas dotações orçamentárias previstas para serem realizadas no exercício seguinte e estão aplicados no mercado de capitais, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. Abaixo apresentamos as modalidades de aplicações:

	1999	1998
Recibos de depósitos bancários - RDB	28	2.137
Fundo empresarial	14.065	11.544
Fundo de curto prazo	23	480
Outros	8	34
	<u>14.124</u>	<u>14.195</u>

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER:

Compõem-se exclusivamente de valores a receber do SUS no montante de R\$ 5.918 mil (1998 - R\$ 5.393 mil) e referem-se às receitas provenientes da manutenção da prestação de serviços gratuitos ao público, por assistência médico-hospitalar em procedimentos ambulatoriais, exames e internações, nas unidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA, que são devidas à Fundação de acordo com convênio firmado entre as partes.

Demonstramos a seguir as Receitas Devidas pelo SUS - Sistema Único de Saúde, e os Cortes, decorrentes da falta de disponibilidade de verba orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde - SMS/RJ, gestora do SUS, no Município, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999:

Ano 1999	Quantidades			Milhares de Reais		
	PRODUÇÃO FÍSICA			Receita Produzida	Receita Aprovada	Corte da Secretaria Municipal de Saúde-RJ
Mês	AIH(1)	BPA(2)	APAC(3)			
Janeiro	995	114.790	1.705	3.017	2.690 (4)	327
Fevereiro	1.027	87.858	1.066	2.376	2.208	168
Março	1.296	159.431	1.520	3.155	2.447	708
Abril	1.280	150.035	1.972	2.979	2.468	511
Maio	1.271	133.759	2.242	3.578	2.662	915
Junho	1.335	138.023	2.726	3.745	2.571	1.174
Julho	1.278	154.110	2.108	3.466	2.564	902
Agosto	1.262	149.041	2.594	3.844	2.836	1.008
Setembro	1.196	145.940	3.156	4.076	2.901	1.175
Outubro	1.105	152.691	2.398	3.546	3.468 (5)	78
Novembro	1.169	142.340	2.336	3.426	3.708 (5)	(282)
Dezembro	1.212	165.899	2.941	4.114	3.824 (5)	290
TOTAL	<u>14.426</u>	<u>1.693.917</u>	<u>26.764</u>	<u>41.322</u>	<u>34.347</u>	<u>6.975</u>

(1) - Autorização de Internação Hospitalar (altas).
(2) - Boletim de Produção Ambulatorial (procedimentos).
(3) - Autorização de Procedimento de Alto-Custo.
(4) - Inclui cortes da SMS-RJ, referentes ao exercício de 1998, aplicadas pelo SUS no exercício de 1999.
(5) - Abatido cortes da SMS-RJ, de meses anteriores e reembolsados pelo SUS, como segue:

Outubro/99	-R\$	1.194
Novembro/99	-R\$	521
Dezembro/99	-R\$	214
Total	-R\$	<u>1.929</u>

Os cortes da Secretaria Municipal de Saúde - RJ são prejuízos registrados pela FAF, decorrentes de gastos efetuados para a manutenção de atendimentos dos procedimentos médico-hospitalares e não ressarcidos pelo SUS - Sistema Único de Saúde.

NOTA 7 - FUNDO PATRIMONIAL:

Em atendimento às disposições do artigo 45 do Estatuto da Fundação, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou que recursos financeiros em montante equivalente a 50% do patrimônio líquido da Fundação fossem destinados ao lastreamento do Fundo Patrimonial, que visa garantir a longo prazo a continuidade da atuação da instituição. Tais recursos, que têm o seu crescimento mensal vinculado à rentabilidade acumulada das respectivas aplicações, encontram-se aplicados em cotas de fundos de investimentos dos bancos Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Banco de Boston S.A., Banco Itaú S.A. e Banco do Brasil S.A. e em títulos públicos federais, conforme demonstrado a seguir:

	1999	1998
FUNDOS		
Renda Fixa	43.986	34.174
Renda Variável	6.822	3.588
	<u>50.808</u>	<u>37.762</u>

NOTA 8 - IMOBILIZADO:

Para viabilizar o atendimento das necessidades do Instituto Nacional de Câncer - INCA e com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades voltadas ao combate ao câncer, conforme as finalidades estatutárias da FAF, a Fundação adquire bens móveis e instalações e as cede através de contratos de comodato com prazo de 1 (um) a 5 (cinco) anos, podendo ser renovado por igual período. O ativo imobilizado está registrado contabilmente destacando os bens da administração - FAF e os bens cedidos ao INCA e a terceiros (outras entidades afins).

	1999								1998	
	Custo				Depreciação				Líquido	Líquido
	FAF	INCA	Terceiros	TOTAL	FAF	INCA	Terceiros	TOTAL		
Imóveis:										
Terrenos	-	630	-	630	-	-	-	-	630	630
Edificações	303	920	-	1.223	51	32	-	83	1.140	1.165
Instalações	29	59	-	88	11	18	-	29	59	68
Equipamentos e instalações hospitalares	-	6.658	92	6.750	-	1.534	27	1.561	5.189	4.794
Equipamentos e utensílios de escritório	285	582	-	867	110	128	-	238	629	692
Máquinas e equipamentos	-	256	-	256	-	85	-	85	171	197
Equipamentos e instalações de comunicação	5	95	-	100	1	27	-	28	72	78
Equipamentos de transporte	-	484	-	484	-	277	-	277	207	304
Equipamentos de processamento de dados	301	1.898	57	2.256	115	957	38	1.110	1.146	1.216
Equipamentos e instalações para outros fins	43	379	-	422	7	84	-	91	331	302
Adiantamento para aquisição de bens	-	16	-	16	-	-	-	-	16	620
Importações de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos e instalações de segurança	-	189	-	189	-	43	-	43	146	165
Beneficentárias em imóveis de terceiros	-	86	-	86	-	27	-	27	59	11
Biblioteca	-	7	-	7	-	2	-	2	5	5
Direito de uso de linha telefônica	25	16	-	41	-	-	-	-	41	42
	<u>991</u>	<u>12.275</u>	<u>149</u>	<u>13.415</u>	<u>295</u>	<u>3.214</u>	<u>65</u>	<u>3.574</u>	<u>9.841</u>	<u>10.289</u>

NOTA 9 - IMPOSTOS E OBRIGAÇÕES A RECOLHER:

	1999	1998
INSS	118	103
FGTS	193	163
Outros	32	22
	<u>343</u>	<u>288</u>

A Fundação adquiriu em 13/07/95 a isenção da cota patronal do INSS. Para uso desse benefício, nos termos da Lei 8.212 de 24/07/91, montantes iguais ao da isenção devem ser aplicados em gratuidades. O montante de R\$ 6.063 mil, de benefícios acumulados durante o exercício de 1999, foi considerado como ressarcimento de parte das perdas acumuladas provenientes dos cortes efetuados pela Secretaria Municipal de Saúde - Rio de Janeiro, conforme apresentado na Nota 6 deste relatório.

NOTA 10 - PROVISÕES SOCIAIS:

Referem-se a provisões para fazer frente às obrigações trabalhistas com empregados que prestam serviços na execução dos diversos programas realizados e/ou patrocinados pela Fundação, conforme a seguir:

	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Provisão de férias	2.091	1.870
Contingências trabalhistas	34	34
	<u>2.125</u>	<u>1.904</u>

NOTA 11 - PROVISÃO PARA RESCISÃO CONTRATUAL:

Representa o valor total a ser pago aos funcionários da Fundação referente à rescisão contratual, no caso da Fundação decidir pelo encerramento de suas atividades.

NOTA 12 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O patrimônio líquido é constituído pelas contribuições iniciais dos quatro instituidores, no valor inicial de Cr\$ 100.000,00, divididos em partes iguais, totalmente integralizado e atualizado monetariamente com base em índices oficiais, até 31 de dezembro de 1995, acrescido ou diminuído respectivamente do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação ao término de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, o patrimônio líquido estava assim composto:

	<u>1999</u>	<u>1998</u>
Contribuição dos instituidores (*)	-	-
Fundo patrimonial	31.452	30.540
Superávit acumulado	31.452	30.541
Superávit do exercício	10.996	1.823
	<u>73.900</u>	<u>62.904</u>

(*) - o valor da contribuição dos instituidores em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 equivale a R\$ 1,00.

NOTA 13 - SEGUROS:

A FAF mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, conforme abaixo demonstrado:

<u>Bem</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Valor Contábil</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imóveis, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações	Diversos	9.578	11.112
Veículos	TOTAL	207	mercado
		<u>9.785</u>	

Os valores segurados são definidos em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, pelos administradores da FAF.

Peter Byrd Rodenbeck - Diretor Presidente

Luiz Figueiredo Mathias - Diretor Tesoureiro

Maurício de Souza Fernandes - Diretor Técnico Administrativo

Roberto Della Piazza - Diretor Vice-Presidente

Luiz Felipe de Queiroz Mattoso - Diretor Secretário

Daniel Rocha Camacho - Contador: CRC: RJ-020977/0-4 CPF 130.532.137-53

PARECER DE BOUCINHAS & CAMPOS - AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Curadores e Administradores da

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer levantados em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, e as respectivas demonstrações das receitas e despesas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo acima, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 2000

Boucinhas & Campos S/C Auditores Independentes - CRC - SP - 5.528 - S - RJ

Luiz Sallé Karam - Contador - CRC-RJ-33.215-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O Conselho Fiscal examinou as contas relativas às atividades de outubro, novembro e dezembro/99 que complementam as anteriormente examinadas, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício, o Relatório de Atividades de 1999, o Relatório e o Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Boucinhas & Campos S/C - Auditores Independentes, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER no decurso de 1999 e, após o exame necessário, se manifestou favorável ao encaminhamento dos referidos documentos para deliberação e aprovação do Conselho de Curadores, conforme o disposto no Artigo 43 do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2000.

Antenor Barros Leal

Hilton Costa Bandeira de Mello

Jarl Bertil Johnsson

José Mauro Lorga

Sergio Tabone

PARECER DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO

O Conselho de Curadores examinou o Relatório de Atividades de 1999, o Relatório e Parecer do Auditor Credenciado pelo Ministério Público - Boucinhas & Campos S/C - Auditores Independentes, o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Receitas e Despesas do Exercício de 1999, e o Parecer do Conselho Fiscal, documentos que em seu conjunto retratam o trabalho realizado pela FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER no decurso de 1999 e, após a análise necessária, aprovou-os integralmente por unanimidade. O Conselho de Curadores é de opinião que os referidos documentos devam ser encaminhados à Provedoria de Fundações.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2000.

Marcos Fernando de Oliveira Moraes - Presidente do Conselho de Curadores

Magda Côrtes Rodrigues Rezende

Jacob Kligerman

Roberto Pontes Dias

Joaquim José do Amaral Castellões

Emanuel Bastos Torquato

Sérgio Andrade Carvalho



— FALE CONOSCO: —

**Fundação Ary Frauzino
para Pesquisa e Controle do Câncer**

Rua dos Inválidos, nº 212 - 8º andar
CEP: 20231-020 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (21) 221-6227

Fax: (21) 224-6618/507-4059

e-mail: correio@faf.org.br

home-page: www.inca.org.br/faf

© 2000

Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Tiragem:
4000 exemplares

Edição, distribuição e informação:
Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer

Apoio:
INCA - Instituto Nacional de Câncer

Projeto Gráfico:
@ Comunicação

R
616.9940
F981r
c2000
MEMOT